

06/Abril/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o **Relatório Focus** (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta a aproximadamente cem instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Balança Comercial** (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai a Taxa de desemprego;
- **Estados Unidos:** ISM Non-Mfg Index: índice norte-americano que compreende as atividades da agricultura, construção, comunicação, transportes e mineração, entre outras.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Joinville (Santa Catarina) adota lâmpadas de LED para semáforos

Fonte: Energio Nordeste



de cerca de R\$ 500 mil.

Através de um convênio com as Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), a prefeitura de Joinville planeja substituir as lâmpadas comuns dos semáforos pelos grupos focais com tecnologia LED. A ação será possível graças a um convênio com a Celesc que possibilitará a liberação de recursos, a fundo perdido, no valor de R\$ 2.217.004,08. Com o uso das lâmpadas de LED a prefeitura pretende economizar cerca de 70% da energia destinada às luzes de trânsito. Serão substituídas, aproximadamente, cinco mil lâmpadas utilizadas nos semáforos veiculares e para pedestres. A expectativa é de até o final de 2015 concluir a implantação, após isso os gastos com a energia dos semáforos passará dos atuais R\$ 60 mil mensais, para R\$ 19 mil mensais, resultando numa economia anual



✓ Queda de consumo e geração de energia em março no Brasil

Fonte: CCEE



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 30 de março apontam redução de 1,4% no consumo e geração de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo mês de 2014. Os números foram divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que traz informações sobre geração e consumo de energia, além da posição contratual líquida atual dos consumidores livres e especiais. Na análise do desempenho da geração de energia, foram registrados 63.472 MW médios entregues ao sistema, com destaque para as usinas movidas à biomassa, que voltaram a registrar aumento na produção (+7,2%), e as plantas eólicas, que mantiveram o ritmo de crescimento e registraram 1.517 MW médios, 98% a mais que em março passado. Já as hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) produziram 46.109 MW médios, uma queda de 4,33% em relação a 2014. A geração hídrica representou 72,65% da produção total de energia no país em março/15, índice 2,2 pontos percentuais menor que o registrado no ano passado. Durante março, o consumo no mercado cativo, no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, atingiu 46.174 MW médios, número 0,12% acima dos registros do mesmo mês de 2014. Já no mercado livre, no qual os consumidores compram energia diretamente dos fornecedores, foi registrada redução de 6,37%. Dentre os segmentos industriais que adquirem energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), os setores de extração de minerais metálicos (13,5%) e telecomunicações (9,2%) seguem registrando as maiores elevações do consumo frente a março do ano passado. Os setores com menor consumo, por sua vez, foram os de saneamento (-20%), bebidas (-19,7%), e veículos (-14,6%). Também foi registrada, em março deste ano, queda na geração (-37%) e no consumo (-12%) de energia pelos agentes autoprodutores - empresas que, devido à grande demanda por energia elétrica, investem em usinas próprias. Ainda assim, destaca-se um relevante aumento no consumo das empresas autoprodutoras que atuam nos segmentos de serviços (+36,6%), extração de minerais metálicos (+25,5%) e madeira, papel e celulose (+20%).

✓ PLD médio da 2ª semana de abril vai a R\$ 90/MWh no Norte

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 4 a 10 de abril segue no teto (R\$ 388,48/MWh) estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para os submercados Sudeste, Sul e Nordeste. Já o PLD do Norte, que na semana anterior foi fixado em R\$ 30,26/MWh para o patamar de carga leve, apresentou elevação de 32%, chegando a R\$ 81,17/MWh. Nos patamares de carga pesado e médio, o preço da região permanece em R\$ 98,22/MWh. A previsão de afluências para o Sistema Interligado Nacional - SIN foi revista para 86% da média histórica, índice ligeiramente inferior à expectativa de 87% registrada na primeira semana, o que representa 900 MW médios a menos em energia elétrica. No Sudeste a previsão foi revista para 88%, contra os 95% da semana anterior, o que representa uma redução de 2.800 MW médios. Também houve queda na previsão do Nordeste, para 59% da média, ante os 62% da primeira semana de abril. Nos submercados Sul e Norte a previsão está mais otimista, com destaque para o Sul, onde as afluências foram revistas de 88% para 115% da média, representando um aumento de 1.700 MW médios em energia para a região. A previsão do Norte também foi revista para patamares mais favoráveis - de 87% da média para 91%. Com a continuidade da elevação nas afluências do Norte, comportamento típico desta época do ano, os recursos hidráulicos deste submercado continuam a ser totalmente utilizados, o que resulta no envio da energia excedente para o Sudeste/Centro-Oeste e o Nordeste até os limites máximos das capacidades de intercâmbio de energia entre essas regiões, ocasionando diferença entre os custos desses submercados. Com a queda das afluências em relação ao previsto par ao SIN, os níveis de armazenamento nos reservatórios das hidrelétricas ficaram abaixo das previsões iniciais em todos os submercados, à exceção do Norte. A redução observada nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste ficou em torno de 1.700 MW médios, mas concentrou-se principalmente no Sudeste, com 1.220 MW médios. Já no Norte, os níveis ficaram aproximadamente 800 MW médios acima do esperado. A elevação dos custos de operação também sofreu



influência da expectativa de aumento em 350 MW médios no consumo de energia elétrica no Sudeste e no Nordeste para as próximas semanas, revisão explicada pela previsão de temperaturas mais elevadas nesses submercados. Já Sul e Norte não apresentaram variação em relação à semana anterior.

✓ Torre Eiffel com turbinas eólicas

Fonte: Energia Nordeste



Conhecida por ser um dos lugares mais românticos do mundo, a Torre Eiffel agora conta com energia renovável para ajudar a manter o ponto turístico iluminado. A edificação recebeu 2 turbinas eólicas com capacidade de gerar 10 mil kWh de energia, o suficiente para alimentar o 1º andar da torre, onde estão localizados os museus, lanchonetes e restaurantes do monumento. A instalação da nova estrutura de energia eólica foi pensada para que o ponto onde as turbinas foram colocadas, no segundo nível da torre, a 122 metros do solo, maximizasse a captura de vento, que pode acontecer a partir de qualquer direção. A novidade na torre faz parte de um projeto de revitalização do 1º andar da Torre, será voltado para estimular a sustentabilidade e preservação dos recursos do planeta.

Com as turbinas, a ideia é reduzir em 25% o impacto ambiental da torre, juntamente com outras ações sustentáveis.

✓ CPFL inaugura laboratório de eficiência energética

Fonte: CPFL



A CPFL Paulista, distribuidora de energia elétrica que atende a 234 cidades do interior de São Paulo, entregou o primeiro de sete laboratórios de Eficiência Energética que serão instalados em escolas e faculdades técnicas estaduais do Centro Paula Souza. Com este laboratório, a ETEC João Belarmino, no município de Amparo, tornou-se a central de capacitação de professores e educadores que irão lecionar no laboratório. O investimento no CPFL Labtech foi de quase R\$ 1 milhão pelo Programa de Eficiência Energética aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O objetivo da iniciativa é dar condições para a formação de profissionais capazes de propor soluções de como utilizar a energia elétrica de maneira racional e inteligente em ambiente industrial. Com a entrega

do laboratório, a a distribuidora vai treinar os educadores dos cursos de Eletrônica, Eletrotécnica e Eletroeletrônica a utilizarem os equipamentos. Esses educadores multiplicarão os conceitos de Eficiência Energética em suas respectivas instituições que também receberão laboratórios nos próximos meses. O Labtech em Amparo é o primeiro laboratório de um total de sete que serão instalados em outras ETECs e FATECs do estado de São Paulo. O laboratório é composto por 64 aparelhos de bancada que simulam diversos aparelhos em uma indústria, como sistemas de ar-condicionado, de iluminação, de geração de energia fotovoltaica e eólica. Eles serão que serão utilizados na formação dos alunos de todos os cursos técnicos da instituição.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 50.15, registrando uma alta da ordem de 2.06 em relação ao fechamento da última quinta-feira (2). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56.16 nesta segunda-feira, também registrando um avanço de 2.20%, igualmente em relação ao fechamento da última quinta-feira.



✓ Produção de petróleo caiu em fevereiro no Brasil

Fonte: ANP



A produção total de petróleo e gás natural no Brasil alcançou aproximadamente 3,0 milhões de barris de óleo equivalente (BOE) por dia em fevereiro, segundo dados divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Do montante total, 2,4 milhões de barris são referentes à produção de petróleo, o que representa retração de 1,5% ante janeiro. No mesmo sentido a produção de gás natural registrou queda de 1,2%, na mesma comparação. A produção do pré-sal foi de 656,8 mil barris de óleo equivalente por dia, o que representa retração de 1,8% em relação a janeiro. Já na comparação com o mesmo período de 2014 as produções de petróleo e gás natural registraram altas de 16,3% e 14,5%, respectivamente. Os maiores produtores foram o campo de Roncador, 339,2 mil barris de petróleo por dia, e o campo de Lula com 11,9 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. A expectativa para os próximos meses, no entanto, é de retomada da produção de petróleo, tendo em vista a maturação das plataformas que entraram em operação no último ano.

✓ Multa reduzida à Chesf

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica reduziu para R\$ 1,6 milhão, de R\$ 1,8 milhão, a multa aplicada à Chesf em razão do descumprimento do cronograma de implantação das instalações correspondentes a Rede Básica e a ICGs integrantes do lote C do leilão nº 1/2011. As obras deveriam estar prontas em 13 de agosto de 2013. Em novembro de 2013, a Aneel emitiu um Termo de Notificação multando a empresa por 85 dias de atraso não justificado até aquele momento e pelo risco que o atraso causou ao expor o sistema elétrico. Segundo a Aneel, o atraso inviabilizara o escoamento de 567,4 MW e já havia onerado o consumidor em R\$ 21 milhões nesse período. A Chesf entrou com o recurso solicitando a anulação ou a redução da penalidade. A empresa questionou os critérios adotados para o cálculo da multa, bem como sua gravidade e abrangência e os reais danos causados aos usuários. A agência reguladora rebateu os argumentos, afirmando que eram evidentes os prejuízos causados ao Sistema Interligado Nacional e defendeu a dosimetria adotada na multa. Apesar disso, a agência deu parcial provimento ao recurso da Chesf, e reduziu a multa em aproximadamente R\$ 200 mil. O atraso ocorreu no lote C do Leilão nº 1/2011, composto pela linha de transmissão Paraíso – Lagoa Nova, em 230 kV (65 km), localizada no estado do Rio Grande do Norte; Subestação Ibiapina 230 kV localizada no estado do Ceará; trechos de linha de transmissão em 230 kV entre o ponto de seccionamento da linha de transmissão 230 kV Sobral II – Piripiri e a SE Ibiapina, com extensão aproximada de 11 km em circuito duplo.

✓ Brasil é o 7º maior investidor em energia renovável

Fonte: Diário da Manhã



Produção de energia eólica em 2014 faz Brasil voltar à lista dos dez países que mais investem em energias renováveis no mundo. Graças ao aumento da capacidade de produção de energia eólica em 2014, o Brasil voltou à lista dos 10 países que mais investem em energias renováveis no mundo. A conclusão é do relatório Tendências Globais em Investimentos em Energias Renováveis, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). De acordo com o relatório, em 2014, os investimentos em energias limpas no Brasil aumentaram 93% em relação ao ano anterior, chegando a US\$ 7,6 bilhões. Desse total, US\$ 6,2 bilhões (84%) foram investidos em energia eólica. Com isso, o Brasil voltou à lista dos 10 maiores investidores em energias renováveis no mundo. O país ficou em 7º lugar em números absolutos, precedido pela China, Estados Unidos, Japão, Reino Unido, Alemanha e Canadá. Completam a lista a Índia, a Holanda e a África do Sul. Os investimentos globais subiram 17% em 2014. A China, que direcionou US\$ 83,3 bilhões para energias renováveis



– fundamentalmente energia solar e eólica, responde por 31% do total investido no mundo. O Brasil, em 2014, aumentou sua participação de 2% para 3% do total de investimentos globais. Depois da energia eólica, que concentrou a maior parte dos investimentos, o setor renovável que recebeu mais recursos no Brasil foi o de biocombustíveis, com US\$ 574 milhões. Há 7 anos, no entanto, os investimentos em biocombustíveis chegavam a US\$ 8,3 bilhões. As matrizes energéticas renováveis estão cada vez mais competitivas e a tendência é que a alternativa eólica ganhe cada vez mais espaço. Os US\$ 7,6 bilhões do Brasil podem parecer um investimento modesto comparado aos US\$ 83,3 bilhões da China. Mas, de acordo com Elbia, é preciso ter cuidado com as comparações de números absolutos com a China.

✓ **Neoenergia tem *rating* rebaixado**

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Standard & Poor's alterou a perspectiva dos *ratings* de crédito corporativo atribuídos à Neoenergia e às suas subsidiárias de estável para negativa. O rebaixamento ocorreu devido a uma preocupação com a política financeira "agressiva" do grupo e com a sua vulnerabilidade a fatores não controláveis. De acordo com S&P, o grupo apresenta uma posição de caixa apertada, combinado com maior nível de endividamento para a categoria de *rating*, o que poderia enfraquecer a liquidez da companhia. A Neoenergia foi analisada de forma consolidada porque, de acordo com agência, a empresa adota uma estratégia financeira integrada e por sua administração ativa com relação às operações de suas subsidiárias. A companhia controla as distribuidoras Coelba (BA), Celpe (PE) e Cosern (RN). A S&P também revisou a avaliação do risco financeiro da Neoenergia de "intermediário" para "significativo" em função de seus índices de alavancagem mais agressivos. Avaliou o perfil de risco de negócios da companhia como satisfatório. A liquidez foi considerada adequada. A S&P destacou que o custo com compra de energia impactou negativamente as empresas do grupo em R\$ 828 milhões em 2014, este não coberto por nenhum dos mecanismos de suporte governamental. Por outro lado, reafirmou os ratings 'BBB-' na escala global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil do grupo, ao mesmo tempo, reafirmou os ratings 'brAA+' atribuídos às emissões realizadas pelas subsidiárias da Neoenergia, Termopernambuco e Itapebi, com base na garantia incondicional e irrevogável da controladora às notas dessas empresas.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Dólar opera em baixa sobre o Real**

Fonte: G1

O dólar chegou a cair mais de 1,0% ante o real no início do pregão desta segunda-feira (6), primeiro dia de negócios após a divulgação de dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos. Às 10h30, a moeda norte-americana tinha queda de 1,06%, a R\$ 3,0958 na venda, após cair 1,36% na sessão anterior e acumular queda de 3,43% na semana passada. Trata-se do menor valor em um mês - se fechar nesse mesmo patamar, será o menor valor desde 6 de março, quando fechou em R\$ 3,0565. Nesta manhã o Banco Central fará mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 4 de maio, que equivalem a 10,115 bilhões de dólares, com oferta de até 10,6 mil contratos.

✓ **IPC-S de março desacelera em 5 capitais analisadas**

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), desacelerou em 5 das 7 capitais pesquisadas em março, informou a instituição. No geral, o IPC-S apresentou variação de 1,41% em todo o mês de março (4 quadrissemanas). Na terceira quadrissemana de março, o IPC-S ficou em 1,47%. Em fevereiro, subiu 0,97%. Até março, o indicador acumula altas de 4,16% no ano e de 8,59% em



12 meses. Por região, o IPC-S apresentou decréscimo na taxa de variação de preços em Salvador (1,15% a 0,91%), Brasília (2,16% a 1,97%), Belo Horizonte (1,41 a 1,32%), no Recife (0,69% a 0,31%), em Porto Alegre (1,72% a 1,64%). O IPC-S subiu em São Paulo (1,48% a 1,53%) e no Rio de Janeiro (1,44 a 1,52%).

✓ **Mercado revisou as projeções para 2015 e 2016**

Fonte: BC/Bradesco economia

O mercado revisou suas expectativas para a taxa de câmbio e de inflação para cima neste ano, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 02 de abril, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA de 2015 foi revisada para cima, de 8,13% para 8,20%, enquanto para 2016 permaneceu constante em 5,60%. As estimativas de crescimento do PIB para 2015 passaram de uma retração de 1,00% para outra de 1,01% e para 2016 passaram de uma alta de 1,05% para 1,10%. A mediana das projeções para a taxa Selic manteve-se em 13,25% para este ano e em 11,50% para 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio passaram de R\$/US\$ 3,20 para R\$/US\$ 3,25 no final de 2015 e de R\$/US\$ 3,23 para R\$/US\$ 3,30 no final de 2016.

✓ **Desemprego diminui em março na Espanha**

Fonte: Exame

O desemprego na Espanha registrou queda em março de 60.214 pessoas na comparação com fevereiro e afetava 4,45 milhões de trabalhadores, anunciou o ministério do Emprego e Previdência Social. Esta é a maior queda registrada em um mês de março em 13 anos, segundo o ministério. No fim de março, 4.451.939 pessoas estavam inscritas nas agências de emprego, informou o governo. O ministério não divulga um índice de desemprego. De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), que contabiliza todas as pessoas que buscam ativamente um trabalho, inscritas ou não nas agências de emprego, a taxa era de 23,7% no fim de 2014, o que representa 5,46 milhões de pessoas.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Iveco investirá em nacionalização**

Fonte: Valor econômico/Usinagem Brasil

A Iveco vai investir R\$ 650 milhões até o fim de 2016. A principal fatia dos recursos será destinada à nacionalização dos caminhões produzidos na fábrica de Sete Lagoas, em Minas Gerais. Em média, os veículos da montadora já contam com índice de nacionalização superior 60%, mas a empresa pretende elevá-lo para 70 ou 80%. O objetivo é precaver-se contra as variações do dólar, ganhar flexibilidade na administração dos fluxos de produção e atrair o maior número possível de fornecedores para o entorno da fábrica. Segundo Fistarol, o grupo está em negociação com fabricantes de autopeças que poderão se instalar no distrito de fornecedores recém-criado ao lado da fábrica mineira. Em outubro a empresa realizou o primeiro encontro com 40 empresas interessadas em assumir parte do volume de compras que soma R\$ 1,7 bilhão a cada ano. Na primeira etapa do projeto, pretende-se colocar 20 empresas no parque de fornecedores. Sete delas já reservaram espaço no local. A ideia é levar para lá fabricantes de peças cuja escala e complexidade logística justifiquem a proximidade às linhas de montagem. Entre os itens que estão nos planos de produção local da marca, estão os sistemas mecânicos das cabines dos caminhões, além de peças de chassi, transmissão e suspensão atualmente importadas da Europa ou da China. O restante dos investimentos previstos para o Brasil será dividido em atividades de pesquisa e desenvolvimento, modernização da fábrica, treinamento de pessoal e atualização de produtos.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
02/04/2015			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	5,23	R\$ 1,81	↑
PDG REALT ON NM	4,62	R\$ 0,68	↑
EVEN ON NM	3,90	R\$ 4,79	↑
BRASKEM PNA N1	2,72	R\$ 12,09	↑
MARFRIG ON NM	2,41	R\$ 4,25	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
02/04/2015			
Desempenho da bolsa			
ULTRAPAR ON NM	-1,31	R\$ 64,90	↓
GERDAU MET PN N1	-1,30	R\$ 10,66	↓
GERDAU PN N1	-1,20	R\$ 9,91	↓
SUZANO PAPEL PNA N1	-1,05	R\$ 14,11	↓
FIBRIA ON NM	-0,94	R\$ 43,40	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.
Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (06/04/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,0920	3,0926
	Euro (Ptax*)	↓	3,4024	3,4043

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.
Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	2,00	...	-0,70
IPCA	...	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,1
PIB Agropecuária					0,4
PIB Indústria					-1,2
PIB Serviços					0,7

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

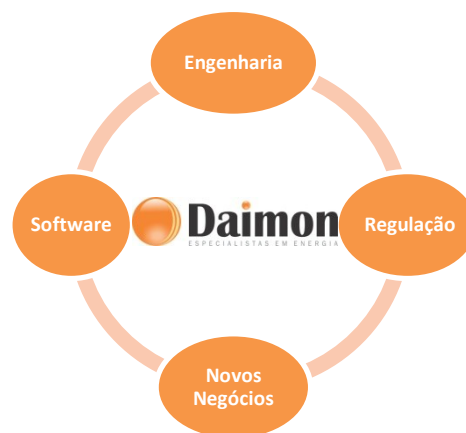
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.